

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

LEILANE MARIA DE SOUZA VIEIRA
HUGO ALVES DA SILVA
NIELE CRISTINA CARNEIRO DA SILVA

A aceitação dos medicamentos genéricos em classes sociais específicas

RECIFE/2024

**LEILANE MARIA DE SOUZA VIEIRA
HUGO ALVES DA SILVA
NIELE CRISTINA CARNEIRO DA SILVA**

A aceitação dos medicamentos genéricos em classes sociais específicas

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC do Curso
de Bacharelado em farmácia do Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA,
como parte dos requisitos para
conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Drº Caio César Da
Silva Guedes

**RECIFE
2024**

**LEILANE MARIA DE SOUZA VIEIRA
HUGO ALVES DA SILVA
NIELE CRISTINA CARNEIRO DA SILVA**

A aceitação dos medicamentos genéricos em classes sociais específicas

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC do Curso de farmácia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Prof. Drº Caio César Da Silva Guedes

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão, em primeiro lugar, aos nossos familiares. Vocês foram nossa base, oferecendo amor, compreensão e suporte incondicional em todos os momentos, especialmente nos mais desafiadores. Sem o apoio de vocês, essa jornada não teria sido possível.

Aos nossos amigos, agradecemos pela companhia, pelo incentivo constante e por tornarem o percurso mais leve e alegre. Vocês estiveram ao nosso lado nos momentos de dúvida e cansaço, sempre prontos a nos motivar e celebrar cada pequena conquista.

Aos nossos professores, somos imensamente gratos por todo o conhecimento compartilhado, pela paciência e dedicação. Vocês não apenas nos ensinaram o conteúdo, mas também nos inspiraram a ir além, a questionar e buscar sempre o melhor.

E, por último, mas com um agradecimento especial, ao professor orientador Caio Guedes. Sua orientação foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho. Sua sabedoria, feedback cuidadoso e dedicação foram fundamentais para que alcançássemos este resultado. Somos profundamente gratos por sua confiança e apoio em cada etapa do processo.

A todos vocês, nosso mais sincero obrigado.

RESUMO

Os medicamentos genéricos, regulamentados no Brasil desde a década de 1990, oferecem alternativas terapêuticas eficazes e seguras a preços reduzidos, ampliando o acesso a tratamentos, especialmente para classes de renda mais baixa. Embora testes de bioequivalência e biodisponibilidade garantam sua eficácia comparável aos medicamentos de referência, ainda enfrentam resistência devido à desconfiança em sua qualidade. Campanhas governamentais têm contribuído para melhorar a aceitação e a prescrição desses fármacos, mostrando sua relevância na promoção da equidade no acesso à saúde pública. Diante disso, este estudo busca analisar a aceitação dos genéricos em diferentes classes sociais, explorando fatores como custo, confiança e percepções de eficácia. Para isto, foi realizada uma revisão de literatura integrativa descritiva por meio das bases de dados SciELO, Medline, LILACS e BVS. A pesquisa foi delimitada ao período de 2019 a 2024, integrando estudos recentes que refletem as tendências e práticas atuais. Os estudos analisados mostram que os medicamentos genéricos tem aceitação crescente no Brasil, impulsionada principalmente por seu preço acessível e pela confiança na sua qualidade e eficácia, assegurada por regulamentações e políticas públicas. A adesão é mais forte nas regiões Sul e Nordeste, com o fator econômico sendo o principal motivador. No entanto, ainda existem barreiras relacionadas à falta de informação e preconceitos em certos grupos, que podem ser superadas por meio da educação continuada de farmacêuticos e outros profissionais de saúde. Portanto, para consolidar o uso de medicamentos genéricos e ampliar ainda mais seu impacto positivo na saúde pública, é fundamental investir na capacitação dos profissionais de saúde e em campanhas informativas que assegurem à população um entendimento claro sobre a segurança e eficácia desses medicamentos. Dessa forma, será possível garantir acesso mais amplo e facilitado a tratamentos eficazes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a sustentabilidade do sistema de saúde.

Palavras-Chaves: Genéricos, Assistência Farmacêutica, desinformação.

Acceptance of generic drugs in specific social classes

ABSTRACT

Generic drugs, regulated in Brazil since the 1990s, offer effective and safe therapeutic alternatives at reduced prices, expanding access to treatments, especially for lower-income classes. Although bioequivalence and bioavailability tests guarantee their efficacy comparable to reference drugs, they still face resistance due to distrust in their quality. Government campaigns have contributed to improving the acceptance and prescription of these drugs, demonstrating their relevance in promoting equity in access to public health. In view of this, this study seeks to analyze the acceptance of generics in different social classes, exploring factors such as cost, trust, and perceptions of efficacy. To this end, an integrative descriptive literature review was carried out using the SciELO, Medline, LILACS, and BVS databases. The research was limited to the period from 2019 to 2024, integrating recent studies that reflect current trends and practices. The studies analyzed show that generic drugs are increasingly accepted in Brazil, driven mainly by their affordable price and confidence in their quality and efficacy, ensured by regulations and public policies. Adherence is stronger in the South and Northeast regions, with economic factors being the main motivator. However, there are still barriers related to lack of information and prejudices in certain groups, which can be overcome through continued education of pharmacists and other health professionals. Therefore, to consolidate the use of generic drugs and further expand their positive impact on public health, it is essential to invest in the training of health professionals and in information campaigns that ensure the population has a clear understanding of the safety and efficacy of these drugs. In this way, it will be possible to guarantee broader and easier access to effective treatments, contributing to improving quality of life and the sustainability of the health system.

Keywords: Generics, Pharmaceutical Services, misinformation.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Descritores e operados booleanos utilizados nas bases de dados.....	10
Quadro 2. Artigos selecionados para composição dos resultados.....	11

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PNAUM	Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos
SciELO	Scientific Electronic Library Online
Medline	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
BVS	Biblioteca Virtual Em Saúde

SUMÁRIO

1. Introdução.....	09
2 Materiais e métodos.....	10
3 Resultados e discussão.....	11
4 Conclusões.....	14
Referências.....	14

1. Introdução

Os medicamentos genéricos são definidos como fármacos que podem substituir os medicamentos de referência, desde que apresentem eficácia, segurança e qualidade comprovadas. Eles contêm o mesmo princípio ativo, na mesma dosagem e forma farmacêutica que o medicamento original, mas não são identificados por uma marca específica. Assim, a intercambialidade é garantida através de testes de bioequivalência e biodisponibilidade, que asseguram que esses medicamentos atuem no organismo de forma semelhante ao seu correspondente de referência. Oferecendo dessa forma uma alternativa terapêutica eficaz e segura¹.

Assim, sem a necessidade de cobrir os altos custos de pesquisa e desenvolvimento associados a produção de medicamentos de marca, os genéricos podem ser comercializados a preços significativamente menores, facilitando o acesso a tratamentos para uma maior parcela da população². No Brasil, a regulamentação desses medicamentos foi formalizada na década de 1990 com a promulgação da Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, que estabeleceu os critérios para sua produção e comercialização, trazendo uma transformação para a política de medicamentos do país. Com o Decreto 3.181, de 1999, complementando essa lei, ao detalhar os procedimentos de registro e controle, foi criado um cenário mais competitivo no mercado farmacêutico e um incentivo ao consumo de medicamentos de qualidade a preços acessíveis, impulsionando a promoção dos genéricos junto à população³.

Dados da Pesquisa Nacional de Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM) no ano de 2017 mostram que, embora o uso dos genéricos tenha aumentado de 3,6% para 45,5% da população ao longo dos anos, ainda há uma resistência significativa quanto a sua eficácia. A desconfiança e a percepção de que os produtos genéricos podem não oferecer os mesmos benefícios que os de marca continuam a influenciar a decisão dos consumidores devido ao seu baixo custo, refletindo assim um obstáculo significativo na implementação medicamentosa direcionada a diferentes faixas de renda e classes sociais⁴.

No entanto, as campanhas governamentais e políticas públicas trouxeram uma melhor visão para este tema, trazendo uma educação em saúde para a sociedade sobre a equivalência terapêutica desses medicamentos, reforçando que eles passam pelos mesmos testes de segurança e qualidade que os de referência. Com o tempo, essa percepção mudou, e os genéricos passaram a ser aceitos e prescritos, graças à sua eficácia comprovada e à aceitação por parte dos profissionais de saúde, que trazem uma conscientização sobre seu uso seguro e eficaz⁵.

Em classes mais baixas, a maior preocupação com os custos leva a uma maior adoção desses produtos, atraídos por seus preços acessíveis⁶. A redução de custos permite que os consumidores economizem em despesas com saúde, aliviando o peso financeiro das terapias contínuas e tratamentos. Essa economia é importante para famílias de baixa renda, que podem ter acesso a medicamentos essenciais sem comprometer seu orçamento⁷.

Na saúde pública, esses medicamentos são importantes ao promover o acesso a tratamentos essenciais. Eles facilitam a ampliação do alcance de medicamentos para a população, especialmente em um cenário de limitações orçamentárias e alta demanda. Com a disponibilidade de genéricos, o sistema de saúde pode oferecer uma gama mais ampla de opções terapêuticas, aumentando a cobertura e a equidade no acesso ao tratamento. Dessa forma, esses produtos não apenas aliviam os custos individuais, mas também fortalecem o sistema de saúde público, garantindo que mais pessoas possam receber o tratamento necessário⁸.

Sendo assim, os objetivos deste trabalho é discorrer a aceitação dos medicamentos genéricos em diferentes classes sociais, identificando os fatores que influenciam a adesão e os preconceitos existentes, com foco em como esses aspectos variam entre os grupos socioeconômicos. Especificamente, pretende-se identificar as diferenças na aceitação de medicamentos genéricos entre classes sociais de baixa, média e alta renda, considerando aspectos como confiança, percepção de qualidade e influência do custo. Além disso, buscar-se-á investigar os principais fatores que contribuem para a resistência à adoção desses medicamentos, incluindo preconceitos, desinformação e a percepção de eficácia e segurança.

2. Material e Métodos

Este trabalho foi conduzido como uma revisão narrativa, visando analisar e esclarecer a aceitação dos medicamentos genéricos em classes sociais específicas. A escolha desta metodologia permitiu uma compreensão abrangente e crítica sobre as barreiras e limitações a respeito desses medicamentos na sociedade contemporânea. O levantamento bibliográfico foi realizado em fontes de dados reconhecidas, incluindo SciELO, Medline, LILACS e BVS. A pesquisa foi delimitada ao período de 2019 a 2024, integrando estudos recentes que refletem as tendências e práticas atuais.

Para a condução desta revisão, foram seguidas as seis etapas de uma revisão integrativa de literatura, conforme proposto por Whittemore e Knafl⁹: (1) formulação da questão de pesquisa, (2) busca na literatura, (3) avaliação dos dados, (4) análise dos dados, (5) interpretação dos resultados, e (6) apresentação da síntese. O conjunto de diretrizes PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) foi utilizado para guiar o processo de seleção e análise dos artigos. O PRISMA é um padrão amplamente adotado para revisões sistemáticas e meta-análises, assegurando a transparência e a reprodutibilidade dos estudos. Ele envolve quatro etapas principais: Identificação, Triagem, Elegibilidade e Inclusão. Na etapa de Identificação, foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, BVS, Scielo e MEDline utilizando palavras-chave específicas e combinações booleanas, de modo a garantir uma busca abrangente, conforme demonstrado no quadro 1 abaixo.

Quadro 1. Descritores e operados booleanos utilizados nas bases de dados.

BASES DE DADOS	ESTRATEGIA DE BUSCA
MEDLINE via BVS	Genéricos AND Assistência Farmacêutica AND desinformação
LILACS via BVS	Genéricos AND Assistência Farmacêutica AND desinformação
SciELO	Genéricos AND Assistência Farmacêutica AND desinformação
PubMed via MEDLINE	Genéricos AND Assistência Farmacêutica AND desinformação

Fonte: Os autores (2024).

Os resultados foram organizados em um gerenciador de referências, onde foram eliminadas as duplicatas. Na fase de Triagem, os títulos e resumos dos artigos foram revisados de forma independente por dois pesquisadores, e aqueles que não correspondiam aos critérios de inclusão foram excluídos. Em seguida, na etapa de Elegibilidade, os artigos selecionados foram analisados em texto completo, verificando-se a adequação aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos, como ano de publicação, idioma e pertinência ao tema. Finalmente, na fase de Inclusão, os estudos que cumpriram todos os critérios foram integrados à análise final e passaram pela extração e síntese de dados para a discussão dos resultados.

3. Resultados e Discussão

A amostra para composição dos resultados foi composta por 6 artigos. Destes, 4 foram localizados no Lilacs e 2 a partir do Medline. Todos os artigos se encontram na língua português. Dos 6 artigos, 5 abordaram a aceitação de medicamentos genéricos pela população brasileira, abordando políticas públicas, educação em saúde, falta de informação e preconceito. 1 dos artigos aborda exclusivamente o papel do profissional farmacêutico no uso dos genéricos e sua importância no uso consciente e na educação populacional, como pode ser observado no quadro 2 a seguir.

Quadro 2. Artigos selecionados para composição dos resultados

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultados
Rodrigues; Pereira; Fukui e Marques ⁹ (2019)	Aceitação dos medicamentos genéricos após 20 anos de lançamento	Verificar a aceitação dos medicamentos genéricos após vinte anos de seu lançamento no país, bem como confirmar se a política pública de medicamentos genéricos está cumprindo com seu propósito e garantindo à população a recuperação e manutenção de sua saúde e a melhoria na qualidade de vida.	Do sul ao nordeste do Brasil o genérico possui aceitação. A população faz uso dos Genéricos primeiramente em função do preço mais baixo, em segundo lugar está a qualidade seguida pela equivalência farmacêutica. Desse modo, conclui-se que a população faz uso dos genéricos buscando redução nos custos com a recuperação da saúde e esse fator garante o sucesso dos genéricos e justifica as ações governamentais que promovam a utilização deste medicamento.
Medeiros; Mendes; Alvez ¹⁰ (2021)	O grau de aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil	Avaliação do grau de aceitação dos medicamentos genéricos	Foi possível verificar bem o crescimento na prevalência de utilização dos medicamentos genéricos, permitindo concluir que o grau de aceitação de tais formas farmacêuticas cresceu bastante desde a sua implementação. O ótimo resultado observado decorre de diversos fatores, principalmente regulação bem estruturada, a qual garante a qualidade dos genéricos, preços mais baixos e políticas de promoção dos medicamentos genéricos.
Silva; Souza ¹¹ (2022)	Aceitabilidade sobre o uso de medicamentos genéricos e seus desafios no mercado farmacêutico	Fazer uma análise sobre a aceitabilidade da sociedade em relação ao uso de medicamentos genéricos e quais seus desafios no mercado farmacêutico	Embora tenha sido notado que a aceitação dos medicamentos genéricos tenha crescido desde sua chegada aqui no Brasil, observou-se a importância que os profissionais de saúde têm pela frente para ajudar a ampliar o conhecimento da qualidade dos medicamentos genéricos e que eles sejam totalmente intercambiáveis como medicamento original.
Silva ¹² (2022)	Aceitação dos medicamentos genéricos em uma farmácia	Compreender os fatores que influenciam os	O resultado mostrou que todos os participantes já haviam utilizado os medicamentos genéricos pelo

	comunitária do município de Palhoça/SC	consumidores em suas escolhas entre o medicamento genérico e o de referência	menos uma vez e 89% compra com frequência. A maioria dos participantes escolheram os medicamentos genéricos no lugar dos medicamentos de referência. Ao se tratar de medicamentos de uso contínuo e uso eventual, o estudo mostrou não ser um fator que interfere na compra pelos genéricos. A população analisada citou o preço como principal fator de escolha, entretanto, a grande maioria referiu satisfação com os efeitos dos genéricos.
Machado et al. ¹³ (2022)	Aceitação de medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa da literatura	Compreender mais sobre a aceitação de medicamentos genéricos, e os desafios que enfrenta no mercado farmacêutico.	o PNM proporcionou à população maior acesso aos medicamentos, permitindo que a população brasileira alcançasse melhor qualidade de vida. Diante dos resultados, ficou evidente a importância do conhecimento sobre a eficácia e qualidade dos medicamentos genéricos, a prescrição deste por profissionais de saúde e a importância do farmacêutico para facilitar a intercambialidade entre medicamentos de marca e genéricos.
Silva; Guimarães e Santos ¹⁴ (2024)	O papel do farmacêutico como educador sobre o medicamento genérico	Descrever o papel do farmacêutico como educador sobre o uso do medicamento genérico.	educação continuada do farmacêutico no que diz respeito aos medicamentos genéricos é de suma importância para que ele esteja sempre preparado para esclarecer dúvidas e oferecer um serviço de qualidade aos pacientes, uma vez que o preconceito e a falta de informação populacional impacta diretamente na aceitabilidade dos genéricos.

Fonte: Autores (2024)

Os resultados obtidos por Rodrigues, Pereira, Fukui e Marques⁹ (2019) afirmam que os medicamentos genéricos são bem aceitos pela população brasileira, especialmente nas regiões Sul e Nordeste. Os autores atribuem essa aceitação, em primeiro lugar, ao preço reduzido desses medicamentos, seguido pela percepção de qualidade e pela confiança na equivalência farmacêutica com os medicamentos de marca. O fator econômico, portanto, foi observado como principal motivador para o uso desses medicamentos, pois a população busca reduzir os custos com o tratamento de saúde, sem abrir mão da segurança e eficácia. Esses resultados, de acordo com os autores, reforçam o sucesso da implementação de genéricos no Brasil e ressaltam a importância de continuar promovendo a educação sobre a equivalência terapêutica entre genéricos e medicamentos de referência⁹.

Os resultados apresentados por Medeiros, Mendes e Alvez¹⁰ (2021) reforçam o aumento da aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil, evidenciando um crescimento significativo na sua utilização desde sua implementação. Esse crescimento é atribuído a uma regulamentação que assegura a qualidade dos genéricos, preços acessíveis e políticas governamentais de promoção dessas alternativas farmacêuticas. O estudo destaca que, além da redução de custos, a confiança da população na qualidade dos genéricos é a

responsável pelo aumento de sua prevalência, mostrando a eficácia das medidas regulatórias e educativas em torno desses medicamentos.

Esses resultados estão em linha com os obtidos por Rodrigues, Pereira, Fukui e Marques⁹ (2019), que também identificaram o preço e a equivalência farmacêutica como fatores chave para a aceitação dos genéricos. Ambos os estudos corroboram a ideia de que o sucesso dos medicamentos genéricos no Brasil está alicerçado na combinação de uma regulamentação bem estruturada, que garante a qualidade e segurança dos medicamentos, e na busca por economia no tratamento de saúde pela população. Dessa forma, as ações governamentais de incentivo ao uso de desses medicamentos, se mostram eficazes ao longo do tempo, promovendo o acesso mais amplo a tratamentos de qualidade¹⁰.

Os resultados de Silva e Souza¹¹ (2022) trazem um contraponto, destacam que, embora a aceitação dos medicamentos genéricos tenha aumentado, ainda há uma lacuna significativa no acesso à informação sobre esses produtos. Os autores afirmam que os genéricos são bem aceitos pela população, mas essa aceitação só ocorre quando há informação prévia e adequada, fornecida principalmente por profissionais de saúde. Sem esse acesso à informação correta, persistem preconceitos, e muitos pacientes ainda acreditam que os genéricos não possuem a mesma eficácia dos medicamentos de referência, o que dificulta a plena adesão a esses produtos.

Esse achado contrasta e complementa os resultados dos autores anteriores, que ressaltaram a confiança da população na equivalência farmacêutica dos genéricos, baseada na regulamentação e nos preços acessíveis. No entanto, Silva e Souza¹¹ (2022) evidenciam que, para atingir uma aceitação generalizada e superar o preconceito, é necessário um esforço contínuo de educação por parte dos profissionais de saúde. A comunicação adequada sobre a intercambialidade entre medicamentos genéricos e de marca é o fator mais importante para eliminar as barreiras de desconfiança e garantir que a população tenha confiança total nos genéricos, reconhecendo sua qualidade e eficácia¹¹.

Os resultados de Silva¹² (2022) realizou uma entrevista com 283 indivíduos sobre o uso de medicamentos genéricos. A maioria dos entrevistados opta por genéricos em vez dos medicamentos de referência, independentemente de serem para uso contínuo ou eventual, indicando que essa característica não interfere na decisão de compra. O preço é citado como o principal fator de escolha, mas a satisfação com os efeitos dos genéricos também é amplamente mencionada, o que reforça a confiança da população na eficácia desses medicamentos.

Esse estudo se alinha com os resultados de Rodrigues, Pereira, Fukui e Marques (2019), bem como de Medeiros, Mendes e Alvez (2021), que identificaram o preço como um fator decisivo para a aceitação dos genéricos, aliado à percepção de qualidade. No entanto, Silva¹² (2022) vai além ao mostrar que, mesmo sem influência do tipo de uso do medicamento, a população se sente satisfeita com os efeitos dos genéricos. Em complemento, os resultados de Machado et al.¹³ (2022) evidenciam que o Programa Nacional de Medicamentos Genéricos (PNM) foi crucial para ampliar o acesso da população brasileira a medicamentos, promovendo uma melhor qualidade de vida. O estudo destaca a importância do conhecimento sobre a eficácia e qualidade dos genéricos, bem como o papel fundamental dos profissionais de saúde na prescrição desses medicamentos. Além disso, ressalta a relevância dos farmacêuticos em facilitar a intercambialidade entre medicamentos de marca e genéricos, assegurando que os pacientes tenham confiança para optar pelos genéricos sem prejuízo à saúde.

Esses achados dialogam com os resultados de Silva (2022), que também enfatizaram a aceitação crescente dos genéricos pela população, baseada tanto no preço acessível quanto na satisfação com seus efeitos. No entanto, Machado et al.¹³ (2022) colocam maior ênfase no papel dos profissionais de saúde, especialmente farmacêuticos, no processo de intercambialidade, reforçando a necessidade de orientação adequada para garantir que os genéricos sejam vistos como alternativas plenamente eficazes e seguras. Isso complementa a ideia de que, além de políticas públicas, é essencial o envolvimento contínuo dos profissionais na educação e orientação dos pacientes sobre o uso seguro e eficaz dos medicamentos genéricos¹².

Partindo deste princípio, os resultados de Silva, Guimarães e Santos¹³ (2024) ressaltam a importância da educação continuada dos farmacêuticos em relação aos medicamentos genéricos, destacando que o preparo constante desses profissionais é essencial para esclarecer dúvidas e oferecer um atendimento de qualidade aos pacientes. O estudo aponta que o preconceito e a falta de informação por parte da população impactam diretamente a aceitabilidade dos genéricos, o que torna o papel dos farmacêuticos ainda mais relevante na promoção da confiança e da intercambialidade entre os medicamentos de marca e os genéricos.

Esses achados complementam os resultados de Machado et al. (2022), que também enfatizaram a importância dos farmacêuticos na intercambialidade e na promoção do uso de genéricos. Ambos os estudos reforçam que, além de políticas públicas, a capacitação contínua dos profissionais de saúde é fundamental

para superar as barreiras de preconceito e desinformação, garantindo que a população tenha acesso ao conhecimento adequado sobre a qualidade e eficácia dos medicamentos genéricos. Dessa forma, a educação farmacêutica contínua se torna um pilar crucial para aumentar a aceitação e o uso seguro desses medicamentos¹³.

Em síntese, a análise dos estudos evidenciam o aumento da aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil, motivada principalmente por fatores econômicos, como o preço acessível, e pela confiança crescente na qualidade e eficácia desses produtos. A regulamentação eficiente e as políticas governamentais têm desempenhado papel fundamental na ampliação do acesso da população a esses medicamentos, garantindo sua segurança e promovendo a intercambialidade com os medicamentos de referência. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente em relação à falta de informação e ao preconceito que persiste entre alguns grupos da população.

Para superar essas barreiras, a educação continuada dos farmacêuticos e de outros profissionais de saúde é essencial. Esses profissionais são os principais responsáveis na orientação e esclarecimento dos pacientes, garantindo que compreendam a equivalência terapêutica dos genéricos e sua eficácia. Assim, além das ações governamentais, o envolvimento ativo e constante dos profissionais de saúde é fundamental para aumentar a confiança da população nos medicamentos genéricos, ampliando o acesso a tratamentos de qualidade e contribuindo para a melhoria da saúde pública e da qualidade de vida no país.

4. Conclusão

É possível concluir que os medicamentos genéricos têm conquistado crescente aceitação no Brasil, especialmente devido ao seu preço acessível, que se destaca como o principal motivador para sua escolha. Além disso, a regulamentação e as políticas governamentais voltadas para a promoção dos genéricos têm garantido a confiança da população na qualidade e eficácia desses medicamentos, fortalecendo sua utilização como alternativa aos medicamentos de referência. Além disso, os estudos analisados evidenciam que a percepção positiva sobre os genéricos é reforçada por medidas regulatórias e educativas, mas também destacam a importância do papel dos profissionais de saúde, especialmente farmacêuticos, na orientação e na promoção da intercambialidade. Apesar do avanço, ainda existem desafios relacionados à desinformação e preconceito, que precisam ser enfrentados por meio de estratégias educativas contínuas.

Portanto, para consolidar o uso de medicamentos genéricos e ampliar ainda mais seu impacto positivo na saúde pública, é fundamental investir na capacitação dos profissionais de saúde e em campanhas informativas que assegurem à população um entendimento claro sobre a segurança e eficácia desses medicamentos. Dessa forma, será possível garantir acesso mais amplo e facilitado a tratamentos eficazes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a sustentabilidade do sistema de saúde.

5. Referências

1. Cruz AFP da, Balieiro AS, Cruz JB, Neves A de M, Costa PHP. Fatores associados à aceitação de medicamentos genéricos pela população. RSD [Internet]. 2021 Ago. 5 [citado 2024 Set. 1]; 10(10):e68101018438. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18438>
2. Malheiros LR, Rocha MS, Silva QE do N da, Brito MAM. Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos no Brasil: Revisão bibliográfica/ Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos no Brasil: Revisão da literatura. BASR [Internet]. 2021 10 de maio [citado em 1 de setembro de 2024];5(3):1342-54. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/29504>
3. Bucco Sebben SN, Fernandes LC. Conhecimento e aceitação dos medicamentos genéricos por usuários: uma revisão integrativa. Destaques Acadêmicos [Internet]. 19º de novembro de 2019 [citado 1º de setembro de 2024];11(3). Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2314>
4. Medeiros LB, Mendes DHV, Alvim HG de O. O grau de aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil. Revista JRG [Internet]. 16º de março de 2021 [citado 2º de setembro de 2024];4(8):97-108. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/216>

5. Oliveira PMF, Andrade LG de. A importância dos medicamentos genéricos para os idosos. REASE [Internet]. 30º de outubro de 2021 [citado 1º de setembro de 2024];7(10):316-2. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2384>
6. Lima PG da S, Moraes CR de, Guedes JP. Fatores associados à aceitação de medicamentos genéricos pela população idosa: uma revisão narrativa. RSD [Internet]. 2022Out.25 [citado 2024Set.1];11(14):e244111436325. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36325>
7. Teixeira GF, Sateles LRN, Xavier MP, Mafra VR. Medicamentos genéricos, sua confiabilidade e aceitação: uma revisão de literatura. RSD [Internet]. 2023Abr.26 [citado 2024Set.1];12(5):e3212541419. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41419>
8. Paula AC de, Carvalho AS de, Andrade LG de. A importância do medicamento genérico no mercado farmacêutico. REASE [Internet]. 5º de dezembro de 2023 [citado 1º de setembro de 2024];9(11):928-37. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12378>
9. Rodrigues, R. A. C., Pereira, D. G., Fukui, M., & Marques, C. P. Aceitação dos medicamentos genéricos após 20 anos de lançamento. Revista de Medicina da Faculdade Atenas, 7(1), 1-20. . (2019). Disponível em: https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/ACEITACAO_DOS_MEDICAMENTOS_GENERICOS_APOS_20_ANOS_DE_LANCAMENTO.pdf
10. Medeiros LB, Mendes DHV, Alvim HG de O. O grau de aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil. Revista JRG [Internet]. 16º de março de 2021 [citado 10º de novembro de 2024];4(8):97-108. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/216>
11. Silva ERC, Souza TFMP. Acceptability about the use of generic drugs and its challenges in the pharmaceutical market. RSD [Internet]. 2022Nov.17 [cited 2024Nov.10];11(15):e282111537083. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37083>
12. Silva,TC. Aceitação dos medicamentos genéricos em uma farmácia comunitária do município de Palhoça/SC.Dissertação de mestrado – Universidade Federal de Santa Catarina. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/243363>
13. Machado, B. G., Amaral, A. R., Neto, A. R., de Figueiredo, B. Q., de Oliveira Ferreira, M., Ribeiro, R. M., & Tolentino, V. P. (2022). Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa de literatura. Research, Society and Development, 11(8), e26711831133-e26711831133. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31133>
14. Silva, M. B., Guimarães, L. L., & Santos, V. G. (2024). O papel do farmacêutico como educador sobre o medicamento genérico. Unisanta Health Science, 8(2), 71-82. Disponível: <https://periodicos.unisanta.br/HEA/article/view/1399>